

Diário do Nordeste

Política

Coluna / Edilmar Norões
edilmar@diariodonordeste.com.br

Greve à vista

Tendo por finalidade dar informações de interesse da categoria e deliberar sobre a deflagração ou não de uma nova greve, o Sindicato Apeoc convoca professores para a Assembleia Geral Extraordinária, dia 25, às 8 hs, no Paulo Sarasate.

Diário do Nordeste

Polícia

Maranguape
Estudante é detida com faca na escola

Uma estudante de 14 anos foi apreendida, no fim da tarde de ontem, dentro de uma escola pública, em Maranguape, portando uma faca do tipo 'peixeira'. De acordo com a Polícia, o objetivo da aluna era ferir outra garota, que seria sua rival.

Conforme o delegado William Cordeiro, titular da Metropolitana de Maranguape, a arma estava dentro da bolsa da adolescentes. Colegas de sala teriam visto a faca e avisaram a professora sobre o fato.

Ao saber do fato, a diretora da escola de nível fundamental acionou a patrulha do Ronda do Quarteirão. Os policiais militares foram ao colégio e abordaram a aluna. Depois de revistar a bolsa da estudante encontraram a faca.

A garota foi levada pelos PMs para a delegacia juntamente com a mãe. Segundo William Cordeiro, ela disse que não sabia que a faca estava na bolsa. "A estudante revelou que amigas dela colocaram a arma branca na mochila", disse. No entanto, a adolescente confirmou que tinha rivais.

Contra a jovem foi lavrado um auto de apreensão por porte ilegal de arma branca, infração prevista no artigo 19 da Lei das Contravenções Penais. Segundo o delegado, como ninguém foi lesionado e a garota estava apenas intencionada a praticar o delito, ela foi liberada e está sob os cuidados da família. Na próxima semana, a adolescente deverá ser ouvida pelo Ministério Público e o juiz.

O Povo

Política

Coluna / Fábio Campos

Insones

Segundo o Censo 2010, 13,9 milhões de brasileiros são analfabetos na faixa etária acima de 15 anos. Mais da metade deles (7,4 milhões) está na Região Nordeste. Destes, 1,17 milhões estão no Ceará, terra da luz (nesse caso, do sol). A maior parte (71,4%) é de cearenses acima de 40 anos. São números que deveriam tirar o sono dos governantes. Na década de 90, a matrícula escolar foi praticamente universalizada, mas, deste então, se produziu novos analfabetos no Ceará. Afinal, há 324 mil cearenses entre 15 e 39 anos que declarou ao Censo não saber ler nem escrever.